DIVULGAÇÃO 2T13

RELEASE DE RESULTADOS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

Finalizamos um dos semestres mais movimentados da história da IMC. Conforme comentamos na ultima carta ao mercado, concluímos o nosso planejamento estratégico para o biênio de 2013-2014 e iniciamos a implantação do nosso plano visando à melhoria de rentabilidade da nossa operação.

Para esses próximos anos, voltaremos a focar nossos esforços no segmento de aeroportos, onde a companhia tem expertise mais do que provada nos últimos anos. Acreditamos haver muitas oportunidades nesse segmento e foco é a palavra chave para aproveitar todas elas.

Vimos um segundo trimestre com um cenário macroeconômico mais desafiador do que esperávamos em praticamente todas as linhas da nossa operação e tivemos que buscar soluções para manter o nosso negócio rentável e com boas taxas de crescimento.

Analisando os nossos resultados até o momento, acreditamos que tivemos alguns destaques importantes que gostaríamos de compartilhar nesse momento.

1. Crescemos um número recorde de novas lojas em um 1º semestre, onde o principal foco foi o mercado de aeroportos, que como já explicamos, possuem margens mais altas, principalmente por todas as sinergias que conseguimos obter.
2. Mantivemos o nosso controle sobre a inflação de alimentos, onde mais uma vez fomos capazes de diminuir o nosso percentual de custo nessa linha.
3. Começamos a ver os primeiros resultados do nosso plano de redução de despesas Gerais e Administrativas que melhoraram no 2º trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo com alugueis mais altos (como já previsto).
4. Aumentamos a nossa presença nos mercados internacionais, onde os contratos normalmente são mais longos e a inflação de mão de obra está mais controlada do que no Brasil. Vemos países como Colômbia e México com menos competição do que o Brasil atualmente e a expansão pode ser mais acelerada.

Acreditamos que assim que as lojas em aeroportos, citadas acima, encerrarem o seu processo de maturação nos próximos meses, esses resultados serão traduzidos em melhor rentabilidade para a companhia.

Voltaremos também a abrir novas lojas no segmento de rodovias que, conforme explicamos através de 2 fatos relevantes, ficaram em segundo plano devido as negociações sobre a possível joint venture com a Raízen Combustíveis S.A. Infelizmente, as negociações não evoluíram para um acordo entre as partes e por essa razão optamos por encerrar as negociações naquele momento e voltar a focar no crescimento das nossas lojas.

Para finalizar, gostaríamos de enviar um agradecimento especial aos nossos acionistas, que nos indicaram como uma das melhores companhias em três categorias no prêmio de melhores práticas em relações com investidores e que elegeram o nosso diretor Neil Amereno como o Executivo do ano de RI para companhias abaixo de R$ 3 bilhões de valor de mercado.

A Administração

Divulgação de Resultados do 2T13

- **Cotação IMCH3 em 30.06.2013**
  R$21,30
- **Valor de Mercado em 30.06.2013**
  R$1,8 bilhão
  USD807 milhões
- **Teleconferência de Resultados**
  Quinta feira, 13 de agosto de 2013.

  Português
  Horário: 11h00 (Brasília)
  10h00 (US ET)
  Telefone de Conexão: +55 (11) 2188-0155
  Código: IMC

  Inglês
  Horário: 12h30 (Brasília)
  11h30 (US ET)
  Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776
  Código: IMC
- **A apresentação de slides estará disponível no site:**
  www.internationalmealcompany.com/ri
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO:** Julio Millán
- **Diretor de RI:** Neil Amereno
- **Contato**
  ri@internationalmealcompany.com
  Tel.: +55 (11) 3041-9653

IMC CONTINUA SUA EXPANSÃO EM AEROPORTOS COM MAIS 11 LOJAS NO 2T13

São Paulo, 12 de agosto de 2013. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13) e do primeiro semestre de 2013 (1S13). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

A **Receita Líquida** total da Companhia foi de **R$319,2 milhões** no 2T13, com crescimento de 13,7% vs. o mesmo período do ano anterior.

Abrimos 72 **novas lojas** nos últimos 12 meses, um crescimento na base de 23,4%. No semestre, abrimos 30 novas lojas, sendo 18 no segmento de aeroportos.

As **vendas de mesmas lojas** cresceram 6,9% em relação ao 2T12, e 7,7% no semestre, com destaque para o segmento de rodovias, que cresceu 10,5% e 12,0%, respectivamente.

Nova Marca: Adquirimos a rede de restaurantes Gino's no México, com 12 lojas e 16 franquias, que se encaixam perfeitamente na nossa estratégia de cozinha central.

IR Magazine Awards: A IMC foi indicada como uma das 5 melhores companhias em 3 categorias do IR Magazine Awards e o Diretor de RI, Neil Amereno foi eleito o executivo do ano em RI para companhia abaixo de R$3 bilhões em valor de mercado.

RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%) 2T13/2T12
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	380	308	23,4%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS[1])	275,9	258,2	6,9%
RECEITA LÍQUIDA	319,2	280,7	13,7%
LUCRO BRUTO	90,7	82,5	9,9%
MARGEM BRUTA (%)	*28,4%*	*29,4%*	*-1,0 p.p.*
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(77,5)	(67,7)	-14,4%
EBITDA Ajustado[2]	35,6	33,6	5,9%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	*11,1%*	*12,0%*	*-0,8 p.p.*
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO[3]	22,3	18,8	18,8%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS[4]	(7,4)	(9,0)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(6,2)	(4,6)	-34,6%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1,7)	(4,0)	58,8%
LUCRO LÍQUIDO	(2,0)	(2,8)	27,2%
MARGEM LÍQUIDA (%)	*-0,6%*	*-1,0%*	*0,4 p.p.*

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) No 2T13, o item inclui R$10,6 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias (R$ 8,1 milhões no 2T12) e R$11,7 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R$ 10,7 milhões no 2T12).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios, abertura de novas lojas e projetos de reorganização.

EXPANSÃO DE LOJAS

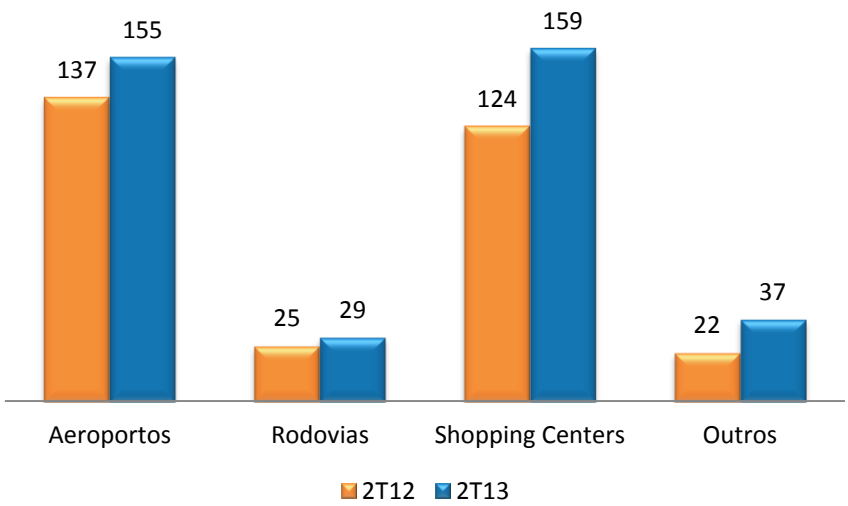
A Companhia encerrou o trimestre com 380 lojas, contra 308 no 2T12. O aumento líquido no número de lojas correspondeu ao acréscimo de 18 lojas em aeroportos, 4 em rodovias, 35 em s*hopping centers*, e 15 lojas em outros segmentos.

No trimestre, abrimos 20 novas lojas de maneira orgânica e fechamos 9 lojas, como primeiro esforço da nossa estratégia de focar somente em lojas rentáveis. Estamos dando atenção especial às lojas com menor rentabilidade e há a possibilidade de fecharmos algumas mais no curto prazo. Deixamos claro com isso, que o nosso foco número 1 será preservar a nossa rentabilidade.

Além das aberturas orgânicas, outro importante destaque foi a aquisição da nossa nova marca no México, chamada Gino´s que possui 12 lojas, além de 16 franquias. Conforme o fato relevante publicado na data da aquisição, pagamos 6,5 vezes EBITDA dos últimos 12 meses.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 11,2 mil m² nos ultimo 12 meses, representando um aumento de 10,7%, quando comparada a 30 de junho de 2012.

Número de Lojas por Segmento



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Aeroportos	129,5	117,4	10,3%	250,7	224,7	11,5%
Rodovias	92,4	82,1	12,5%	194,8	166,8	16,8%
Shopping Centers	79,1	67,7	16,8%	157,8	125,1	26,1%
Outros	18,2	13,6	34,2%	33,1	26,2	26,2%
Total Receita Líquida	**319,2**	**280,7**	**13,7%**	**636,4**	**542,8**	**17,3%**

No 2T13 a Receita Líquida da Companhia atingiu R$319,2 milhões, representando um aumento de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 11,6%, se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da companhia foram impulsionadas principalmente pelo aumento das nossas vendas de mesmas lojas e do crescimento no número de lojas.

O crescimento de 34,2% no segmento "Outros" é fruto principalmente da aquisição da Rede Gino´s no 2T13 no México e também do crescimento de vendas nas mesmas lojas em 9,3%, neste segmento.

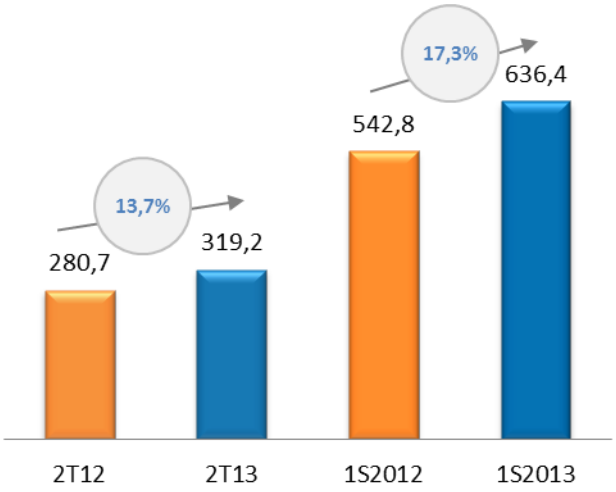
O crescimento nas vendas no segmento de shopping centers de 16,8% se deve principalmente às aquisições e expansões das redes Wraps, Go Fresh e Batata Inglesa a partir do 2T12, no Brasil, além de J&C Delicias na Colômbia.

No segmento de rodovias, as vendas relativas a alimentação cresceram 12,9% e as relativas a gasolina cresceram 12,3% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,5% no total. Esse crescimento se deve à abertura do nosso bom desempenho de vendas de mesmas lojas nesse segmento. Abrimos um Frango Express na rodovia Anhanguera, que já está em reforma para se transformar num Frango Assado padrão do segmento de rodovia.

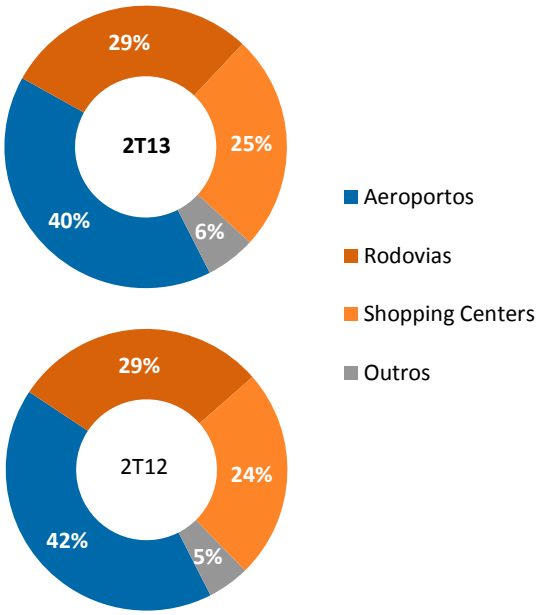
O segmento de aeroportos cresceu principalmente pelas nossas vendas de mesmas lojas. Nesse segmento, concentramos as aberturas no final do trimestre e essas lojas já começarão produzir resultados nos próximos trimestres.

Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 69,5% das vendas no 2T13, versus 71,0,0% no mesmo período de 2012. A redução de participação desses segmentos na composição total de vendas é fruto, principalmente, das aquisições no setor de Shopping Centers comentadas acima. Ressaltamos uma vez mais que nossa estratégia está no crescimento desses 2 segmentos nesse ano de 2013 esperamos que eles recuperem a participação no mix de lojas da companhia já a partir do próximo tri.

Receita Líquida
(R$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



	VENDAS TOTAIS - RODOVIAS					
(em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Alimentação	50,6	44,8	12,9%	108,0	92,7	16,5%
Gasolina	41,9	37,3	12,3%	86,9	74,1	17,2%
Vendas Totais	**92,4**	**82,1**	**12,5%**	**194,8**	**166,8**	**16,8%**

VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Aeroportos	114,1	104,1	9,6%	227,2	207,2	9,6%
Rodovias	88,6	80,2	10,5%	184,4	164,7	12,0%
Shopping Centers	59,2	61,1	-3,1%	111,1	113,4	-2,0%
Outros	14,0	12,8	9,3%	27,4	25,3	8,2%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	**275,9**	**258,2**	**6,9%**	**550,1**	**510,6**	**7,7%**

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 2T13 as vendas em mesmas lojas atingiram R$275,9 milhões, representando um aumento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de rodovias e de aeroportos foram uma vez mais os principais destaques do trimestre, atingindo 10,5 % e 9,6% de crescimento, respectivamente.

Especificamente no segmento de rodovias, as vendas em mesmas lojas de alimentação cresceram 7,6 % no 2T13 e as de combustíveis cresceram 14,0%.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram queda de 3,1% em relação ao 2T12. Sentimos nesse trimestre uma maior procura dos consumidores por segmentos com tickets menores e o nosso conceito Viena Delicatessen acabou sofrendo uma redução nas vendas de mesmas lojas. Estamos buscando reposicionar o conceito Deli em alguns shoppings e em alguns outros mais antigos, estamos estudando a troca por lojas Red Lobster e Olive Garden.

Como já dito acima, não hesitaremos em fazer fechamentos pontuais, caso acharmos necessário, como parte da nossa estratégia de focar em rentabilidade.

Ressaltamos que Julho foi um mês melhor em relação ao 2T13, o que nos deixa confortáveis com melhores resultados nesse 2º semestre.

	VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS					
(em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S13	1S12	Var. (%)
Alimentação	47,8	44,4	7,6%	100,7	92,1	9,4%
Gasolina	40,8	35,8	14,0%	83,8	72,6	15,4%
Vendas Totais	**88,6**	**80,2**	**10,5%**	**184,4**	**164,7**	**12,0%**

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Receita Líquida	319,2	280,7	13,7%	636,4	542,8	17,3%
Custos de vendas e serviços	(228,4)	(198,2)	-15,3%	(456,9)	(386,3)	-18,3%
Mão de obra direta	(82,4)	(68,7)	-19,9%	(163,0)	(133,0)	-22,5%
Refeição, combustível e outros	(135,4)	(121,4)	-11,6%	(273,0)	(237,4)	-15,0%
Depreciação e amortização	(10,7)	(8,1)	-30,8%	(20,9)	(15,9)	-31,9%
Lucro Bruto	**90,7**	**82,5**	**9,9%**	**179,5**	**156,5**	**14,7%**

A Companhia encerrou o 2T13 com um Lucro Bruto de R$90,7 milhões, comparado a R$82,5 milhões no 2T12. Essa variação representou um aumento de 9,9 % entre os trimestres.

No 2T13, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma redução de 1,0 p.p. Contribuíram para essa variação no Lucro Bruto:

i. O incremento nas despesas de depreciação e amortização em 0,4 p.p. (em relação à receita) em virtude do aumento no número de lojas comparado ao 2T12.

ii. O impacto da mão de obra que na comparação de 12 meses foi 1,3% mais pesado, cujos principais fatores foram:

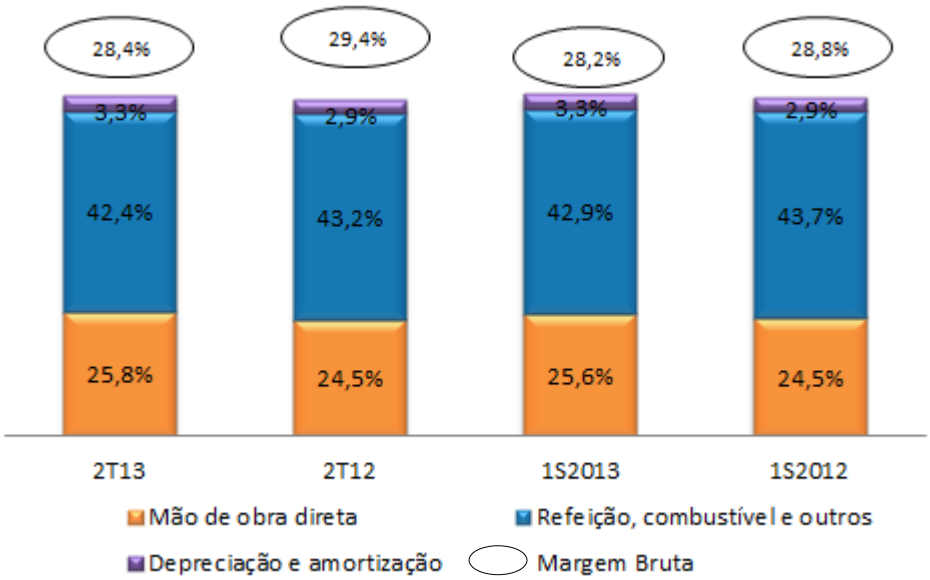
   a. Mudança no mix de lojas entre segmentos, com consequente aumento do numero de lojas no segmento de Shopping Centers no último ano.

   b. Maior número de lojas em período de maturação, dado ao ritmo acelerado de crescimento da companhia nos últimos 12 meses.

iii. Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 42,4 % da receita líquida no 2T13, comparados a 43,2% no mesmo período do ano anterior, compensando parcialmente, o efeito da elevação do custo com a mão de obra comentada acima. É importante ressaltarmos que conseguimos essa melhoria mesmo com o aumento nas vendas de gasolina sendo maior que as de alimentos no segmento de rodovias.

No semestre, o nosso lucro bruto atingiu R$ 179,5 milhões, 14,7% acima do mesmo período do ano passado. A margem bruta teve uma leve redução de 0,6% passando de 28,8% para 28,2%, devido principalmente aos efeitos da depreciação e mão de obra citados acima e da pressão inflacionária no custo com alimentos e bebidas neste ano. Ressaltamos que estamos focados no trabalho sobre o custo de mão de obra e acreditamos que podemos melhorar a nossa produtividade a cada trimestre.

Composição do Custo de Vendas e Serviços
(% sobre Receita Líquida)



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

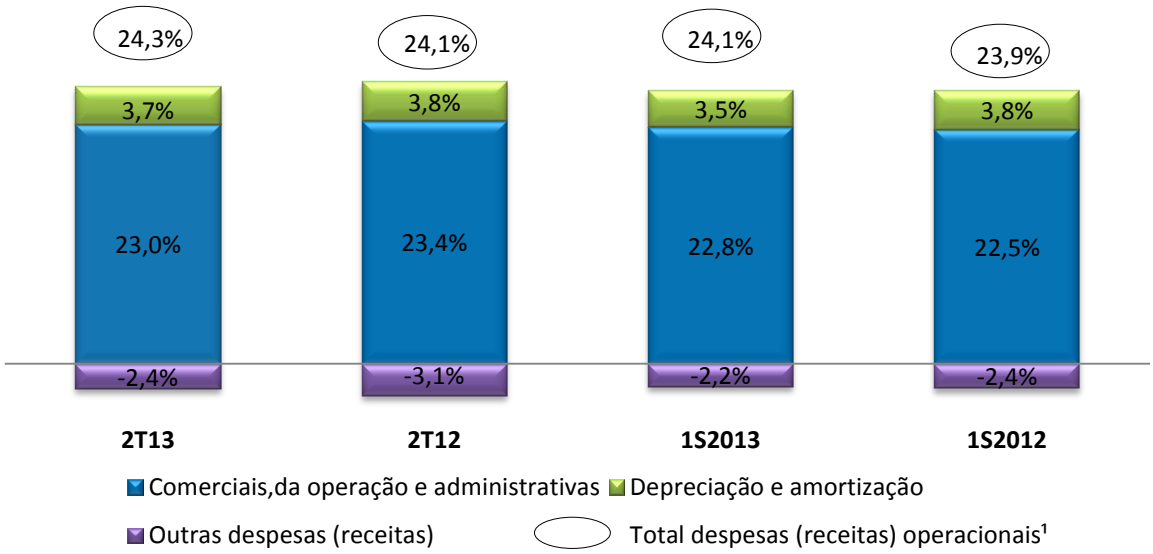
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R$)	2T13	2T12	Var. (%)	1S2013	1S2012	Var. (%)
Despesas comerciais	(3,0)	(2,9)	5,0%	(5,5)	(4,9)	13,0%
Despesas da operação e administrativas	(70,5)	(62,8)	12,2%	(139,6)	(117,5)	18,8%
Depreciação e amortização	(11,7)	(10,7)	9,6%	(22,5)	(20,4)	10,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	7,7	8,6	-10,6%	14,1	12,8	10,7%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	**(77,5)**	**(67,7)**	**14,4%**	**(153,5)**	**(130,0)**	**18,1%**
% sobre Receita Líquida	-24,3%	-24,1%		-24,1%	-23,9%	
Despesas com itens especiais	(7,4)	(9,0)	n/a	(20,3)	(9,8)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	**(84,9)**	**(76,8)**	**10,6%**	**(173,8)**	**(139,7)**	**24,4%**
% sobre Receita Líquida	26,6%	27,3%		27,3%	25,7%	

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R$ 77,5 milhões no 2T13, e representaram 24,3% da receita líquida, versus 24,1% no mesmo trimestre do ano passado.

O principal aumento, conforme a tabela acima está na linha de Despesas da operação e administrativas, que subiu 12,2%. Na abertura dessa linha, os principais crescimentos foram relativos as contas de aluguel e despesas fixas das loja em fase de maturação.

Para o semestre, as despesas operacionais da Companhia antes dos itens especiais apresentaram aumentaram em 0,2% em relação à receita líquida.

Composição das Despesas Operacionais[1]
(% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

É importante ressaltar que as despesas com mão de obra e com serviços de terceiros cresceram somente 4,6% e 4,5%, respectivamente.

No 1º semestre, as despesas operacionais líquidas de itens especiais cresceram somente 0,2% como percentual da Receita, mesmo com aluguéis subindo.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R$)	**2T13**	**2T12**	**Var. (%)**	**1S2013**	**1S2012**	**Var. (%)**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	(2,0)	(2,8)	-27,2%	(11,8)	(1,4)	734,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,7	4,0	-58,8%	6,2	10,2	-39,1%
(+) Resultado financeiro	6,2	4,6	34,6%	11,2	8,0	40,7%
(+) Depreciação e amortização	22,3	18,8	18,8%	43,4	36,2	19,9%
EBITDA	28,2	24,7	14,2%	49,1	53,0	-7,4%
(+) Gastos com itens especiais	7,4	9,0	-18,3%	20,3	9,8	108,0%
EBITDA Ajustado	**35,6**	**33,6**	**5,9%**	**69,4**	**62,8**	**10,6%**
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	11,1%	12,0%		10,9%	11,6%	

** Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.*

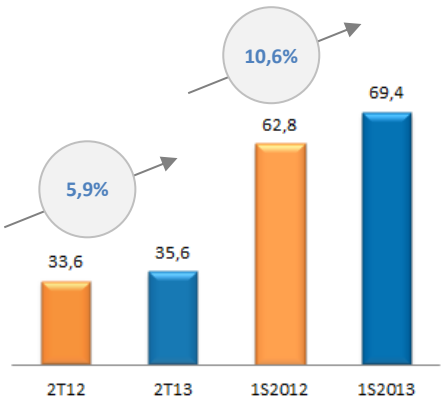
O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R$ 35,6milhões no 2T13, 5,9% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R$ 33,6 milhões. A margem do EBITDA Ajustado no 2T13 é de 11,1% contra 12,0 % no 2T12.

Apesar da nossa margem ter ficado um pouco abaixo do mesmo trimestre de 2012, já melhoramos em relação ao 1T13, conforme havíamos comentado no nosso ultimo press release e acreditamos que o 2º semestre trará melhores resultados, principalmente pelo fato de nossas lojas recém inauguradas nos aeroportos começarem a maturar.

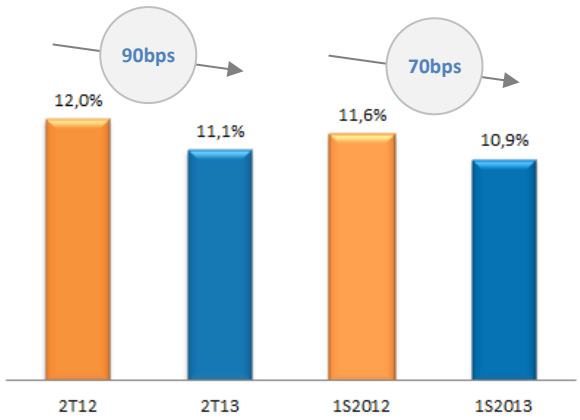
No semestre, atingimos 69,4 milhões, 10,6% acima ao mesmo período do ano anterior, pelos itens já explicados acima.

A conta de itens especiais foi fruto basicamente do; i) gastos incorridos em projetos de prospecção e aquisição de novos negócios e; ii) gastos pré-operativos com reorganização.

EBITDA
(R$ Milhões)



Margem EBITDA



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R$ 6,2 milhões no 2T13, contra R$4,6 milhões no 2T12. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,6% para 1,9 %, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No semestre, a despesa financeira foi de R$ 11,2 milhões versus R$ 7,9 milhões do mesmo período do ano anterior.

A nossa linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R$1,7 milhão no 2T13, versus R$ 4,0 milhões no 2T12. Essa redução é explicada principalmente pela contabilização de créditos de IR e contribuição social sobre o lucro diferido no valor de R$ 4,0 milhões em uma das nossas subsidiárias.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R$4,4 milhões ante R$3,5 milhões no mesmo período de 2012.

A Companhia encerrou o resultado do 2T13 com um resultado negativo de R$ 2,0 milhões, comparado a um resultado negativo R$ 2,8 milhão no mesmo período do ano passado.

No semestre, o resultado foi de R$ 11,8 milhões negativos, versus R$ 1,4 milhão de resultado negativo no mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao plano de ações que impactou o resultado do 1º trimestre do ano em R$ 10 milhões e que não teve efeito caixa.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 2T13, investimentos em Capex de R$ 55,1 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e à aquisição dos direitos de ativos sob a marca Gino´s em junho de 2013.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R$)	**2T13**	**2T12**	**1S2013**	**1S2012**
Adições de imobilizado	(17,4)	(25,8)	(35,4)	(47,9)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(35,9)	(20,0)	(35,9)	(20,0)
Adições a ativos intangíveis	(1,8)	(3,3)	(5,1)	(4,4)
Total Investimentos em Capex no período	**(55,1)**	**(49,1)**	**(76,4)**	**(72,3)**
Total Investimentos no periodo	**(55,1)**	**(49,1)**	**(76,4)**	**(72,3)**

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 2T13 corresponderam à captação de empréstimos para financiamento da aquisição dos ativos sob a marca Gino´s no México. Adicionalmente, a companhia realizou amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R$5,9 milhões, versus R$ 12,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R$)	**2T13**	**2T12**	**1S2013**	**1S2012**
Novos empréstimos	49,6	0,5	50,0	2,0
Amortização de empréstimos	(5,9)	(12,1)	(10,7)	(20,3)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	**43,7**	**(11,7)**	**39,3**	**(18,4)**

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R$225,3 milhões em 30/06/2013. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,4x, o que demonstra que a Companhia tem capacidade de tomada de crédito adicional e flexibilidade financeira, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R$ 155,5 milhões, com Divida Liquida / EBITDA Ajustado de 1,0x.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R$)	**2T13**	**2T12**	**1S2013**	**1S2012**
RECEITA LÍQUIDA	319.178	280.744	636.422	542.774
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(228.443)	(198.206)	(456.912)	(386.269)
LUCRO BRUTO	90.735	82.538	179.510	156.505
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	(92.574)	(85.378)	(187.980)	(152.516)
Despesas comerciais	(3.014)	(2.871)	(5.544)	(4.908)
Despesas operacionais e administrativas	(89.560)	(82.507)	(182.436)	(147.608)
Resultado Financeiro	(6.203)	(4.507)	(11.203)	(7.934)
Receitas Financeiras	366	1.043	1.396	3.837
Despesas Financeiras	(6.569)	(5.550)	(12.599)	(11.771)
Outras Receitas (despesas) operacionais	7.693	8.610	14.140	12.776
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(349)	1.263	(5.533)	8.831
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.655)	(4.015)	(6.237)	(10.241)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(2.004)	(2.752)	(11.770)	(1.410)

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R$)	30/06/2013	31/03/2013
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	46.886	38.895
Contas a receber	70.509	70.014
Estoques	29.221	27.279
Outros ativos e adiantamentos	49.760	42.505
Total do ativo circulante	196.376	178.693
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.439	13.211
Outros ativos	34.388	28.412
Imobilizado	314.335	297.644
Intangíveis	946.405	898.592
Total do ativo não circulante	1.306.680	1.237.859
TOTAL DO ATIVO	1.503.056	1.416.552
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	70.679	63.224
Empréstimos e financiamentos	45.956	51.202
Salários e encargos sociais	44.422	40.970
Outros passivos circulantes	57.172	49.927
Total do passivo circulante	218.229	205.323
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	226.196	165.803
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	20.621	22.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	84.572	87.875
Outros passivos	57.099	57.816
Total do passivo não circulante	388.488	333.887
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	849.695	849.666
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	46.644	27.676
Total do Patrimônio Líquido	896.339	877.342
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.503.056	1.416.552

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R$)	2T13	2T12	1S2013	1S2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(2.004)	(2.752)	(11.770)	(1.410)
Depreciação e amortização	22.343	18.812	43.422	36.223
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(1.572)	(5.071)	(3.216)	(10.099)
Imposto de renda e contribuição social	1.655	4.015	6.237	10.241
Juros sobre empréstimos	4.067	4.633	7.881	9.803
Baixa de ativos	143	203	595	404
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.732)	(1.369)	(4.860)	(2.932)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	6.520	10.022	6.520
Outros	2.743	(2.950)	7.910	(2.570)
Variação nos ativos e passivos operacionais	106	2.590	(8.924)	(8.543)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	24.749	24.632	47.297	37.637
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.659)	(2.893)	(9.558)	(7.225)
Juros pagos	(1.854)	(2.270)	(7.323)	(10.771)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.236	19.469	30.416	19.641
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(35.930)	(19.968)	-35.930	-19.968
Adições a ativos intangíveis	(1.829)	(3.328)	(5.097)	(4.396)
Adições de imobilizado	(17.410)	(25.731)	(35.413)	(47.865)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(55.169)	(49.027)	(76.440)	(72.229)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos empréstimos	49.628	457	49.993	1.957
Amortização de empréstimos	(5.911)	(12.135)	(10.691)	(20.349)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	43.717	(11.678)	39.302	(18.392)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.207	3.164	1.445	2.631
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	7.991	(38.072)	(5.277)	(68.349)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	38.895	107.841	52.163	138.118
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	46.886	69.769	46.886	69.769

Nota da Administração:
Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à "abertura líquida de loja", "fechamento líquido de loja" ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais medias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) . Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.